

# LINHA DE PESQUISA ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UFMS: TRAJETÓRIA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

## STATE AND PUBLIC POLICIES IN EDUCATION RESEARCH LINE OF THE POST-GRADUATION PROGRAMME IN EDUCATION OF THE UFMS – TRAJECTORY AND SCIENTIFIC PRODUCTION

Sonia Maria Borges de Oliveira\*

### RESUMO

Diante da importância dos programas de pós-graduação e de suas respectivas linhas de pesquisa para a produção do conhecimento científico, este trabalho apresenta uma sistematização das atividades da Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Recorreu-se, para tanto, aos arquivos do Curso de Mestrado, ao Banco de dissertações e teses do Programa e as Fichas de Avaliação da CAPES. Por sua trajetória e trabalho, é possível afirmar a relevância e a contribuição dessa para o conhecimento tanto no âmbito local como no nacional.

### PALAVRAS-CHAVE:

pesquisa em educação; pós-graduação; linha de pesquisa

### ABSTRACT

Given the importance of the post-graduation programmes and their respective lines of research for the production of scientific knowledge, this work presents a systematization of the activities of the State and Public Policies In Education Research Line of the Post-Graduation Programme In Education of the Federal University of Mato Grosso do Sul [UFMS]. To this end, research was done in the Master's Course Archives, the Bank of dissertations and theses of the Programme and the Evaluation Sheets of the CAPES. Given its trajectory and work, it is possible to affirm the relevance and contribution of the stated Research Line for knowledge at the national as well local level.

### KEYWORD:

Research in education; post-graduation; research line

\* Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS, na Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação

## Introdução

A pesquisa em educação é produzida, principalmente, no âmbito dos programas de pós-graduação e, no interior destes, é desenvolvida segundo suas áreas temáticas, linhas de pesquisa e/ou áreas de concentração. Diante disto, optou-se por fazer um trabalho de sistematização das atividades da Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a qual o projeto de tese desta pesquisadora se encontra vinculado.

Portanto, o objetivo deste trabalho é sistematizar a trajetória histórica e a produção científica da Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação. Intenciona-se, também, levantar as pesquisas realizadas nesta Linha de Pesquisa acerca do Programa FUNDESCOLA e seus respectivos produtos, por ser objeto de estudo no projeto de tese desta pesquisadora.

O caminho adotado para a realização do trabalho foi, primeiramente, fazer um levantamento das informações sobre a constituição da Linha de Pesquisa no âmbito do Programa de Mestrado em Educação/UFMS. Num segundo momento, foi consultado o Banco de Dissertações e Teses do Programa compilando aquelas vinculadas a Linha de Pesquisa em foco a fim de levantar os temas abordados nas produções discentes e, por último, realizou-se a busca por pesquisas que tratam do Programa FUNDESCOLA.

Espera-se, com este trabalho, contribuir com os registros já produzidos sobre a Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação em relação tanto a sua constituição como a sua participação na produção do conhecimento, no âmbito da produção acadêmica brasileira.

### O objeto de estudo da linha de pesquisa: a política educacional

A produção científica que tem como temática a política educacional tem, segundo Azevedo (1999), apresentado a existência de uma dinâmica na configuração do seu campo investigativo, particularmente nos últimos seis anos.

Essa dinâmica apresentada, ainda segundo Azevedo, é resultante dos graves problemas que continuam a cercar a educação enquanto prática social e, portanto, do fato de que as políticas educativas que são propostas para sanar tais problemas são inadequadas.

As novas configurações sócio-institucionais traçadas sob a égide neoliberal trouxeram implicações significativas para a organização social e política, para a educação como prática social e, por conseguinte, para a compreensão dos meandros pelos quais se definem e implementam a política educacional.

Com o neoliberalismo o campo da cultura e da ideologia ganha êxitos significativos, como a afirmação acerca da não existência de alternativas para a organização e as práticas sociais. Segundo Azevedo (1999), tanto nos diversos setores das sociedades capitalistas como em grande parte de suas elites políticas, criou-se a crença sobre a inevitabilidade do modo de regulação social, como sendo senso comum, dando condições para a propagação dos padrões de relação entre Estado, sociedade e mercado, que se tornaram hegemônicos.

Assim, as profundas transformações no Estado e seus desdobramentos nas políticas públicas para educação têm demandado que profissionais e pesquisadores se debrucem sobre diferentes temáticas pertinentes ao campo. Ressalte-se, nesse sentido, a profícua produção acadêmica e o desenvolvimento de experiências inovadoras em torno de aspectos relativos ao financiamento da educação; às políticas e sistemáticas de avaliação; à gestão de sistemas de ensino e de instituições escolares e universitárias; e as políticas e práticas de formação do profissional da educação.

As investigações sobre a política educacional e seus desdobramentos são realizadas em grupos de pesquisa e reflexão educacional em diferentes níveis de ensino, particularmente nos Programas de Pós-Graduação em Educação e no âmbito da ANPED por meio do GT5 – Estado e Política Educacional.

No campo da pós-graduação, as pesquisas sobre políticas educacionais ocorrem no âmbito das linhas de pesquisa que abordam as diversas temáticas dessa área. Nos diversos programas de pós-graduação das universidades brasileiras as linhas de pesquisas apresentam diferentes denominações, porém com seus objetivos/ementas voltados para a compreensão das relações entre as políticas educacionais e a atuação do Estado mediante, principalmente, a configuração das políticas públicas.

Um outro espaço de discussão e produção de conhecimento sobre as políticas educacionais se encontra no âmbito da ANPED, que por meio dos seus grupos de trabalhos vem desempenhando um importante papel legitimador do conhecimento produzido sobre a educação. Segundo Azevedo (2001), o papel aglutinador/difusor do conhecimento da ANPED é alimentado por produções que ocorrem em outros espaços institucionais, sobretudo, das práticas sociais que configuram a produção do conhecimento nos Programas de Pós-Graduação em Educação, particularmente daqueles que se ocupam da área temática que lhe é concernente.

Nesse sentido, a Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, vem contribuindo, por meio de sua produção, com o campo de conhecimento que trata das questões acerca das políticas educacionais e suas relações com a configuração do Estado.

## O Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS

A proposta de criação de um Curso de Mestrado em Educação (CME), no ano de 1986, surgiu em razão da existência de um número reduzido de doutores e mestres<sup>1</sup> atuando no campo da pesquisa científica no estado. Desses, o percentual mais significativo se encontrava no setor de agropecuária, concentrados na Empresa Brasileira de Pesquisa em Agropecuária, EMBRAPA.

Dentre as instituições de ensino superior do estado somente a UFMS possuía uma estrutura de pesquisa consolidada, embora bastante incipiente e as ações voltadas quase que integralmente para o ensino de graduação.

Assim, a proposta objetivava atender não só os professores do DED/CCHS, mas também os professores da sociedade sul-mato-grossense. A primeira tentativa para criação do curso foi de realizar um convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no sentido de oferecer um curso de pós-graduação fora de sua sede. Feito o contato inicial o Projeto foi encaminhado para os respectivos Conselhos da UFMS (Conselho de Ensino e Pesquisa, Conselho Universitário e Conselho Diretor) onde foi aprovado, o que, entretanto, não ocorreu na UFRJ.

Persistindo em seu objetivo de implantar o curso de pós-graduação a Universidade, por meio do Departamento de Educação do Centro de Ciências Humanas e Sociais, resolveu rever as alternativas possíveis para realizar a criação e a implantação de um curso próprio. O maior problema enfrentado era o número insuficiente de professores qualificados. A solução encontrada foi buscar novamente uma parceria com outra instituição o que se concretizou com a participação da UNICAMP.

No ano de 1988 foi criado o Curso de Mestrado (CME)<sup>2</sup>, tendo a sua estrutura curricular organizada em torno de três áreas: História e Filosofia da Educação, Planejamento Educacional, Metodologia do Ensino. Em 1992 foi realizada a primeira avaliação do curso, divulgada pela CAPES, referente ao biênio 1989/1990.

O convênio com a UNICAMP vigorou até o ano de 1991 e, nesse período, o curso estava organizado por Áreas Temáticas como forma de transição entre a Área de Concentração, que era o modelo implantado pela UNICAMP, e as Linhas de Pesquisa, consideradas desejáveis, mas ainda não suficientemente amadurecidas, no conjunto de professores da UFMS.

A organização do curso em Linhas de Pesquisa ocorreu após a divulgação pela CAPES, em 1995, do resultado da avaliação relativa ao biênio 1992/1993. Foram definidas quatro Linhas, a partir dos projetos de investigação que vinham sendo desenvolvi-

1 Entre as instituições havia 30 doutores e 188 mestres, conforme dados da Fundação Instituto de Desenvolvimento de Mato Grosso do Sul (IDESUL/MS).

2 Coordenadores do curso: 1988: Annadyr Barletto Cavalli/UFMS e José Dias Sobrinho/UNICAMP; 1989/1990: Gilberto Luis Alves; 1991/1994: Ana Lúcia Farah Valente; 1994/1998: Eurize Caldas Pessanha; 1998/2000: Sonia Urt; a partir de 2000 - Antonio Carlos do Nascimento Osório.

dos pelos pesquisadores: 1) Formação e Prática Profissional; 2) Diversidade Sociocultural e Subjetividade em Educação; 3) Idéias Educacionais e Pedagogias Contemporâneas; 4) Estado e Políticas Públicas em Educação.

Em 1996, após a aprovação da Lei nº 9.394/96, o Curso de Mestrado foi transformado em Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu). A organização em Linhas de Pesquisa foi mantida e as alterações realizadas indicavam uma identidade e uma coerência referenciadas nas atividades de pesquisa e na produção docente e discente. Assim, o PPGEdu ficou academicamente organizado com base em quatro Linhas de Pesquisas: 1) Educação, Indivíduo e Sociedade; 2) Educação em Ciências, Matemática e Tecnologias Educacionais; 3) Estado e Políticas Públicas de Educação; 4) Educação, Cultura e Disciplinas Escolares.

No ano de 1998, por exigência do Relatório de 1998 da Avaliação do Programa de Pós Graduação/CAPES, procederam-se discussões em torno da reformulação do CME. Para tanto, foi formada uma Comissão de Estudos de Proposta de Reestruturação do Curso de Mestrado em Educação, sob Instrução de Serviço nº 002, de 03 de setembro de 1998, para uma primeira etapa de sistematização e adequação do programa (CME, 1998). A reestruturação do Curso de Mestrado foi aprovada pela Resolução nº 20, de 06 de abril de 1999. Consta no resultado da avaliação da CAPES de 2001, correspondente ao triênio 1998-2000, que “ao longo do triênio o Programa procurou reestruturar suas linhas de pesquisa encontrando, no último ano base, um equilíbrio entre a abrangência e a adequação das linhas e seus projetos de pesquisa” (CAPES, 2001, p.1).

Em decorrência de diversas deliberações no ano de 2003, o PPGEdu passa a ser organizado com base em quatro Linhas de Pesquisas, com outra configuração, mais pontual e delimitada: 1) Educação e Trabalho; 2) Ensino de Ciências e Matemática; 3) Estado e Políticas Públicas de Educação; 4) Educação, Cultura e Disciplinas Escolares. No final de 2004, foi implantada mais uma Linha de Pesquisa: Educação, Psicologia e Prática Docente, totalizando cinco Linhas.

Em 2004 o PPGEdu passou a oferecer o Curso de Doutorado em Educação, recomendado pelo Conselho Técnico Científico (CTC), estando integrando ao sistema regularmente acompanhado e avaliado pela CAPES/MEC.

As Linhas de Pesquisa têm a sua estrutura e dinâmica sustentadas por seus grupos de investigação que definem os recortes específicos, as confluências temáticas e as suas delimitações em torno dos objetos em estudo e de suas diferentes perspectivas teóricas. Dessa dinâmica são estabelecidas as atividades curriculares, a partir das quais são organizadas as disciplinas, os seminários, as pesquisas e outras atividades proporcionadas aos pós-graduandos. Isto proporciona a unidade do curso tanto no interior de cada Linha, por meio dos projetos coletivos e subprojetos, como na matriz curricular.

Segundo Senna (1996?, p. 1), "o conjunto das diversas *linhas* constrói a *identidade* de um programa, de tal modo que a sua própria organização acaba por pautar-se nas *linhas* [...]". Isto porque, seria a partir das linhas que se têm as informações que colaboram para a definição dos projetos, para seleção de candidatos, solicitação de recursos, entre outras.

O quadro abaixo apresenta algumas informações gerais sobre o PPGedu/UFMS, tendo como referência o ano 2005:

GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS ÁREA: EDUCAÇÃO UFMS – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/MS PROGRAMA: EDUCAÇÃO (51001012001PO) NÍVEIS: M/D			
CURSO (s)	SITUAÇÃO	NÍVEL	CONCEITO
EDUCAÇÃO	Homologado pelo CNE (Portaria Nº 2.878, 24/08/2005)	Mestrado	4
EDUCAÇÃO	Homologado pelo CNE (Portaria Nº 1.919, 03/06/2005)	Doutorado	3

FONTE: <<http://servicos.capes.gov.br/avaliacaotrienal>> Acesso em 22/02/07.

## A Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação

A formação da Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação teve sua origem no Departamento de Educação do Centro Universitário de Corumbá (CEUC), no momento em que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) propunha a realização de projetos coletivos. Isto ocorreu em 1994 e, na ocasião, as professoras Ester Senna, Anamaria Santana da Silva, Eli Mara Leite Roys Hamdan, Mônica de Carvalho Magalhães Kassar, Maria Auxiliadora Negreiros de Figueiredo Nery e Regina Tereza Cestari de Oliveira apresentaram à PROPP e ao Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (CECITEC) um projeto coletivo intitulado "Política educacional de Mato Grosso do Sul na trajetória das políticas sociais: análise e diagnóstico". O projeto foi aprovado e teve início em junho de 1995.

Assim, em 1995 quando o Curso de Mestrado/CCHS/UFMS solicitou aos professores propostas de linhas de pesquisa, os professores do CEUC encaminharam para discussão um texto intitulado "Linhas de pesquisa: contribuição para a discussão"<sup>3</sup> que

<sup>3</sup> Elaborado por: Profª Dtda Alexandra A. Anache (CCHS); Profª Drª Ester Senna (DED/CEUC); Profª Dtda Maria de Lourdes J. Contini (DPS/CEUC); Profª Dtda Mônica de C. Magalhães Kassar (DED/CEUC); Profª Dtda Regina Teresa Cestari de Oliveira (DED/CEUC) e Prof. Valmir B. Corrêa (DHL/CEUC). Apresentado pela Profª. Regina Tereza Cestari de Oliveira, em reunião no CME em 03/08/1995, o texto baseia-se nos estudos de Fávero (1994), Gamboa (1994), Goldemberg (1990) e Warde (1990).

explicitava as atividades dessa linha emergente no DED/CEUC. No documento o grupo apresenta o entendimento sobre o que é uma linha de pesquisa afirmando que esta se define fundamentalmente,

por temas ou problemáticas de interesses comuns a um grupo de professores-pesquisadores. Dessa forma, ela deve nascer de trabalhos em andamento e não apenas de interesses ou intenções hipotéticas. Deve caracterizar-se por sua abrangência e dinamismo. Assim, congrega professores com diferentes visões sobre as questões estudadas, propiciando um trabalho interdisciplinar que permita a contribuição de diversas visões e de abordagens teórico-metodológicas. (SENNA et. al. 1995, p. 1).

Um outro ponto importante destacado no documento se refere a observação, embasados em Gamboa (1994), de que a distribuição dos docentes de um Programa nas várias linhas de pesquisa não deve ser rígida, pois mobilizações podem ocorrer de acordo com o desenvolvimento de seus projetos de pesquisas e campos de trabalho em cada momento de sua produção.

Então, diante destas colocações e referências o grupo entende que tem uma proposta de linha de pesquisa, considerando que: a) é realizada por um grupo de professores-pesquisadores; b) pode contribuir para definir a identidade do programa; c) é apoiada institucionalmente e articulado com outras instituições; d) tem compromisso com problemas educacionais brasileiros e, de modo especial, com nossa região; e) se propõe à produção de conhecimento novo e, portanto, pode contribuir para um projeto básico de formação de pesquisadores.

A formalização do início das atividades da linha, no CME, se deu em 1995, estando organizada em torno de quatro objetivos principais: 1. Estudo das diferentes análises das teorias do estado com a finalidade de ampliar a fundamentação teórica de pesquisas no campo das políticas públicas em educação; 2. Análise das condições educacionais, destacando as ações do Estado como implementador de políticas sociais no contexto da sociedade brasileira; 3. Investigação acerca das políticas educacionais do estado de Mato Grosso do Sul e das demandas educacionais da sociedade; 4. Acompanhamento e avaliação das políticas educacionais implantadas pelo estado central e local.

Em 1999, quando da reestruturação do CME, citada anteriormente, a representante da Linha – Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ester Senna – apresentou um novo documento ao Programa contendo uma descrição da Linha (objetivos, professores e temáticas) e um Plano de Ação que tinha por objetivos: 1. realizar estudos da política educacional brasileira, relacionando-a com as questões históricas globais e locais; 2. contribuir com um projeto básico de formação de pesquisadores com habilidades acadêmico-intelectuais que capacitem para a pesquisa coletiva e individual. Neste documento foi anexado, também,

uma relação das disciplinas que compõem a Linha contendo os respectivos professores, ementas, bibliografia, projetos em andamento e concluídos.

O quadro abaixo demonstra a composição do corpo docente desta Linha de Pesquisa e respectivas áreas temáticas, apresentando os nomes tanto dos professores atuais como daqueles que já fizeram parte do grupo:

<b>PROFESSOR(A)</b>	<b>ÁREA TEMÁTICA</b>	<b>ATUAÇÃO</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
Ester Senna	Política Social e Política Educacional. Reforma do Estado e Educação. Estado e Gestão Educacional e Avaliação Institucional.	Desde 1995	Coordenadora da Linha no período de 1995 a 2001.
Mônica de Carvalho Magalhães Kassar	Educação Especial. Política da Infância. Adolescência e Sociedade.	Desde 1995	
David Victor-Emmanuel Tauro	Idéias Educacionais e Pedagogias Contemporâneas	Desde 2002	Ingresso na Linha conforme solicitação na CI-1260302, de 25/04/02.
Élcia Esnariaga de Arruda	Educação e Trabalho.	Desde 1996	
Sandino Hoff	Filosofia da Educação	Não atua mais na Linha	
Regina Tereza Cestari de Oliveira	História da Educação. Políticas Educacionais. Políticas Educacionais e Legislação.	Desde 1995	Coordenadora da Linha de 2002 a 2004.
Vera Maria Vidal Peroni	Estado e Política Educacional. Gestão e Financiamento da Educação. Centralização e Descentralização e Educação	Não atua mais na Linha	
Jesus Eurico Miranda Regina	Filosofia da Educação. Filosofia latino-americana. Filosofia da Libertação. Filosofia Moderna.	Não atua mais na Linha	
Silvia Helena Andrade de Brito	História e Filosofia da Educação. História da Educação Regional.	Desde 2004	
Maria Dilnéia Espíndola Fernandes	Estado e Educação. Gestão da Educação. Financiamento da Educação. Educação Infantil.	Desde 2005	Coordenadora da Linha a partir de 2005.

Diante dos objetivos da Linha e da formação teórica de uma parcela de seus professores pode-se afirmar que em relação ao referencial teórico predomina a orienta-

ção que se pauta na tradição marxista. Contudo, é conveniente a realização futura de um estudo das dissertações para identificar em quais tradições se enquadram os diferentes trabalhos, segundo a orientação de seus respectivos professores.

## A produção no âmbito da Linha de Pesquisa

A partir de levantamento feito no banco de dissertações e teses do PPGEduc/UFMS, no período de 1995 (composição da Linha de Pesquisa) a 2005 (dissertações disponibilizadas no Banco de Teses), realizou-se o agrupamento das dissertações defendidas com os respectivos orientadores do trabalho (no âmbito desta Linha de Pesquisa), apresentado no quadro abaixo:

### PROFESSOR

### ORIENTADOR

### TÍTULO/AUTOR DAS DISSERTAÇÕES

<b>Ester Senna</b> (11 orientações)	<b>Título:</b> A política de ensino médio do Estado de Mato Grosso do Sul: A Escola Guaicuru de 1999 / 2002. <b>Autor:</b> Zaira Portela de Souza <b>Ano:</b> 2005
	<b>Título:</b> Materialização da política de municipalização do ensino fundamental de Mato Grosso do Sul <b>Autor:</b> Nadia Bigarella <b>Ano:</b> 2004
	<b>Título:</b> A constituinte escolar de Mato Grosso do Sul (1999 a 2001): uma proposta de gestão democrática <b>Autor:</b> Maria Alice De Miranda Aranda <b>Ano:</b> 2004
	<b>Título:</b> A gestão da democrática educação no Estado de Mato Grosso do Sul no entretempo de 1999-2000. <b>Autor:</b> Maria Aparecida Canale Balduino <b>Ano:</b> 2003
	<b>Título:</b> O Professor necessário para o Ensino Fundamental na Política Educacional Brasileira a partir dos anos 90. <b>Autor:</b> Vilma Miranda de Brito <b>Ano:</b> 2002
	<b>Título:</b> "Políticas Públicas educacionais e assentamentos rurais de Corumbá - MS (1984-1996)". <b>Autor:</b> Celeida Maria Costa de Souza Silva <b>Ano:</b> 2000
	<b>Título:</b> "Educação infantil: Políticas Públicas e Ação institucional". <b>Autor:</b> Giselle Cristina Martins Real <b>Ano:</b> 2000
	<b>Título:</b> "Os Organismos Internacionais e as Tendências para o Trabalho do Professor". <b>Autor:</b> Elisangela Alves da Silva <b>Ano:</b> 1999

**Título:** "A Gestão Educacional na Interseção das Políticas Federal e Municipal".

**Autor:** Dirce Nei Teixeira de Freitas

**Ano:** 1997

**Título:** "Estado e Educação em Mato Grosso na Primeira Metade do Século XIX".

**Autor:** Eli Mara Leite Royg Hamdan

**Ano:** 1997

**Título:** "As Tendências na Formação do Professor do Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério: Um estudo em Corumbá, Mato Grosso do Sul".

**Autor:** Débora Catarina Silva

**Ano:** 1996

**Mônica de  
Carvalho  
Magalhães  
Kassar**  
(05 orientações)

**Título:** A construção do processo de municipalização da Educação Especial em Campo Grande no período de 1996 a 2004.

**Autor:** Nesdete Correa mesquita

**Ano:** 2005

**Título:** A implantação do sistema de ciclos no ensino fundamental como enfrentamento ao fracasso escolar: aspectos da política educacional de Mato Grosso do Sul entre 1998-2002.

**Autor:** Luiza Rodrigues Pereira

**Ano:** 2004

**Título:** As salas de recursos como apoio pedagógico especializado - À Educação Escolar do deficiente mental.

**Autor:** Fabiana Maria das Graças Soares de Oliveira

**Ano:** 2004

**Título:** A Recente Visibilidade da Escola Privada sem fins lucrativos no contexto da Política Pública Educacional.

**Autor:** Carmelita Cristina de Oliveira Bueno

**Ano:** 2003

**Título:** Programa de Aceleração de Aprendizagem como Política Pública Educacional.

**Autor:** Elielma Velásques de Souza Maiolino

**Ano:** 2002

David Victor-Emmanuel Tauro(01 orientação até 2005, após seu ingresso na Linha de Pesquisa em 2002)

**Título:** A Associação de Pais e Mestres (APM) e a Gestão da Escola Pública no Estado de Mato Grosso do Sul - O Caso de Campo Grande (1995 - 2000)

**Autor:** Adonias Guedes da Silva

**Ano:** 2005

**Élcia  
Esnarriaga  
de Arruda**  
(09 orientações)

**Título:** O Programa Nacional de Alimentação Escolar: Uma Análise da Implementação da Merenda Escolar nas Escolas Municipais e Estaduais do Município de Campo Grande nos anos de 2000 a 2003.

**Autor:** Camila Moreira Almeida

**Ano:** 2005

**Título:** Política Educacional que atende o mercado: O Programa Alfabetização Solidária em Mogéiro/PB de 1997 a 2002.

**Autor:** Elizete Cardoso

**Ano:** 2004

**Título:** A função da Escola Pública contemporânea em relação aos programas e projetos oficiais para a erradicação do trabalho infantil em Mato Grosso do Sul, no período de 1996 a 2002.

**Autor:** Sonia Maria Alves

**Ano:** 2003

**Título:** A escola pública contemporânea (rural) e o processo de trabalho no campo.

**Autor:** Deonice Maria Castanha Lovato

**Ano:** 2003

**Título:** O programa de superação das desigualdades raciais de Mato Grosso do Sul e educação.

**Autor:** Beatriz Helena Teixeira Conceição

**Ano:** 2003

**Título:** O Plano do Desenvolvimento da Escola – PDE na Escola Pública de Ensino Fundamental em Mato Grosso do Sul.

**Autor:** Olga Maria dos Reis Ferro

**Ano:** 2001

**Título:** “O discurso sobre a Qualificação do Professor da Educação Básica: Um estudo da experiência desenvolvida pela Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul na década de 90”.

**Autor:** Iara Augusta da Silva

**Ano:** 2001

**Título:** “O Projeto de Qualidade Total da REME em Campo Grande-MS”.

**Autor:** Paulo Edyr Bueno de Camargo

**Ano:** 1999

**Título:** “Educação Profissional do Portador de Necessidades Especiais, para quê? (o caso de Campo Grande-Mato Grosso do Sul)”

**Autor:** Celi Corrêa Neres

**Ano:** 1999

**Sandino Hoff**  
(05 orientações)

**Título:** “A história da disciplina Geografia nas décadas de 1930 e 1940: expressão da fisionomia do Estado”.

**Autor:** Maria Cristina Lanza de Barros

**Ano:** 2000

**Título:** “Concursos Públicos para Admissão de Professores no Município da Corte: 1876 – 1886”.

**Autor:** Ana Paula Gomes Mancini

**Ano:** 1999

**Título:** “Financiamento da Escola Pública: Uma Tarefa da Sociedade”

**Autor:** Terezinha Pereira Braz

**Ano:** 1999

**Título:** “O Som da Educação”

**Autor:** Mara Aline Ribeiro Galícia

**Ano:** 1998

**Título:** “A Informática Educativa e a Mediação dos Sentimentos”

**Autor:** Maria Clotilde Pires Bastos

**Ano:** 1997

**Regina Tereza  
Cestari de  
Oliveira**  
(7 orientações)

**Título:** O papel do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul na definição das políticas públicas setoriais - 1995-2002

**Autor:** Kelly Cristiny de Lima Garcia

**Título:** Programa de Gestão Única da Rede Pública de Ensino de Mato Grosso: Os Municípios de Peixoto de Azevedo e Terra Nova do Norte - 1998 a 2002.

**Autor:** Milton Chicalé Correia

**Título:** Os Impactos do Fundef na Rede Municipal de Ensino de Ponta Porã/MS (1996 a 2000)

**Autor:** Janira de Lourdes Radaelli da Silva

**Título:** A Produção da Merenda Escolar no Brasil: a descentralização como política de gestão (1993-2000).

**Autor:** Adelina Severina da Silva de Andrade

**Título:** Projeto Pedagógico das Escolas da rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul – Autonomia concedida ou conquistada?

**Autor:** Maria Ângela Bariani de Arruda Fachini

**Título:** O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB no Contexto das Políticas Educativas dos Anos 90.

**Autor:** Ezerral Bueno de Souza

**Título:** “Políticas Públicas de Informática aplicada à Educação: A Criação e Extinção dos Centros de Informática na Educação”.

**Autor:** Ricardo Leite de Albuquerque

**Vera Maria  
Vidal Peroni**

Não orientou trabalhos, apresenta participação em bancas de defesa

**Jesus Eurico  
Miranda  
Regina**  
(3 orientações)

**Título:** Do Discurso Oficial a Prática Pedagógica: Potencialidades contidas nos Projetos de Informática aplicada à Educação.

**Autor:** Terezinha Mesquita Granja

**Título:** “Arte - Educação para adolescentes em privação de liberdade: análise crítica de uma experiência”.

**Autor:** Paulo César Duarte Paes

**Título:** “A Relação professor/aluno diante do erro: a visão dos professores das séries iniciais do ensino fundamental”

**Autor:** Regina Aparecida Marques de Souza

**Silvia Helena  
Andrade de  
Brito**

Iniciou em 2004 no Programa, não há conclusão de orientação ainda.

**Maria Dilnéia  
Espíndola**

**Título:** PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA – PDE: a gestão escolar necessária frente às diretrizes educacionais do Banco Mundial.

Sintetizando o quadro em números, são 42 dissertações distribuídas entre 8 dos 10 professores que compõem (ou compuseram) o corpo docente da Linha.

A partir da compilação das dissertações buscou-se agrupar os trabalhos, com base na leitura de seus resumos, segundo as temáticas abordadas. Ressalvando os riscos que uma tentativa de categorização comporta, de maneira geral, as pesquisas realizadas estiveram voltadas para questões referentes à política educacional viabilizadas mediante as propostas de governo das diferentes esferas administrativas; às propostas educacionais oriundas dos organismos internacionais relacionadas à gestão e aos acordos de empréstimos; ao financiamento da educação; as implicações das políticas adotadas para o processo ensino e aprendizagem; às relações educação e mercado; as políticas governamentais para as novas tecnologias; as políticas de descentralização, enfim, as relações da educação com as ações do Estado e sociedade capitalista na sua totalidade.

O agrupamento das dissertações possibilitou verificar que as pesquisas discentes guardam boa relação com a área temática de cada orientador da Linha de Pesquisa. Isto demonstra que há um avanço no sentido de garantir a vinculação entre o objeto de estudo das dissertações com a temática da Linha, o que pode ser considerado como preocupação em contribuir para a avaliação do programa, segundo as recomendações da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A Ficha de Avaliação do Programa/2004-2006<sup>4</sup> ano base 2004, no quesito Teses e Dissertações – mais especificamente no seu item: 1-Vínculo das teses e dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas e Projetos de Pesquisa; adequação ao nível dos cursos – observa que “a vinculação das dissertações às linhas de pesquisa ainda é Regular. Ao se consolidarem as alterações de 2003, espera-se que essa vinculação melhore” (CAPES, 2005, p.3). Na ficha de avaliação, ainda do triênio 2004/2006, do ano base 2005<sup>5</sup>, o item acima não é priorizado, porém na avaliação do quesito correspondente consta a observação de que “a maior organicidade da reforma curricular de 2003 ainda não redundou em melhor relação entre teses e dissertações e as linhas e projetos de pesquisa” (CAPES, 2006, p.2). Portanto, a recomendação é para que se proceda a consolidação da “reformulação da estrutura do Programa iniciada em 2003” (CAPES, 2006, p. 3).

4 O processo avaliativo da CAPES, ano base 2004, traz como quesitos de avaliação: 1) Proposta do Programa; 2) Corpo docente; 3) Atividade de Pesquisa; 4) Atividade de Formação; 5) Corpo Discente; 6) Teses e Dissertações; 7) Produção Intelectual. Disponível em: <<http://www.propp.ufms.br/poseduc>>. Acesso em: 12/01/2007.

5 Os quesitos avaliativos são: 1) Proposta do Programa; 2) Corpo docente; 3) Corpo Discente, Teses e Dissertações; 4) Produção Intelectual; 5) Inserção Social.

Um outro ponto avaliado pela CAPES, que importa destacar aqui, diz respeito a adequação entre linha e respectivos projetos de pesquisa. Na Ficha de Avaliação do Programa/2004-2006, ano base 2004, o quesito Atividade de Pesquisa<sup>6</sup> traz as observações e recomendações pertinentes aos projetos de pesquisas das Linhas. Na referida ficha avaliativa consta a observação de que “a descrição das linhas, embora ampla, é adequada ao escopo dos projetos apresentados” (CAPES, 2005 p. 2). Esta avaliação é confirmada em 2006 mediante a seguinte observação:

Em 2005, o Programa funcionou com 5 linhas de pesquisa, consolidando a estrutura proposta em 2003. Embora o número de linhas seja elevado para as dimensões do Programa, houve um aumento do número de projetos desenvolvidos na maioria delas, resolvendo problema apontado na avaliação anterior. As ementas dos projetos são articuladas às linhas de pesquisa. (CAPES, 2006, p. 1).

É possível afirmar, mediante a visualização dos trabalhos produzidos no interior da Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação, que é uma preocupação e prática do seu Grupo de Pesquisa em promover e garantir tal articulação.

Para tanto, a Linha de Pesquisa comporta o Diretório de Pesquisa do CNPq que se formou originalmente em 1994 com o grupo do CEUC/UFMS, citado anteriormente, e atualmente tem como líderes do grupo as professoras Ester Senna e Sílvia Helena Andrade de Brito. As diversas pesquisas têm como objetos a política educacional, a política pública e as condições sócio-econômicas do Brasil, em especial, de Mato Grosso do Sul, e vêm sendo desenvolvidas por professores e alunos do Curso de Mestrado em Educação, de programas de especialização e de iniciação científica da UFMS.

Os Projetos de Pesquisa, desenvolvidos e/ou em desenvolvimento desde o ano 2000, são: a) A Escola pública de Mato Grosso do Sul e as demandas da classe média nos anos 90 (início em 2000); b) Contribuição das instituições religiosas na história da educação (início em 2002); c) Educação e Mercado: A expansão escolar e a ampliação do consumo de bens e serviços em Mato Grosso do Sul, no período de 1994-2004 (início em 2005); d) Educação e sociedade na fronteira oeste do Brasil: Mato Grosso (1930-1970) (início 2005); e) Estudo exploratório sobre as produções acadêmicas a respeito do tema “inclusão de pessoas com deficiência”, na Região Centro-Oeste (início em 2002); f) História e memória: contribuições para um estudo da cultura na região do Pantanal sul-mato-grossense (início

---

<sup>6</sup> O quesito Atividade de Pesquisa avalia com base em cinco itens: Adequação e abrangência dos Projetos e Linhas de Pesquisa em relação às Áreas de Concentração; Vínculo entre Linhas e Projetos de Pesquisa; Adequação da quantidade de Linhas e Projetos de Pesquisa em andamento em relação à dimensão e à qualificação dos Permanentes; Participação do corpo discente nos Projetos de Pesquisa; Relação entre projetos concluídos e seus produtos.

em 2001); g) Novos modelos de gestão da educação básica: o que mudou na escola? (concluído); h) Política educacional e outras políticas sociais do Estado de Mato Grosso do Sul na década de 1990 (início em 2006 com financiamento do FUNDECT).

As principais publicações do grupo são: "Política educacional de Mato Grosso do Sul na trajetória das políticas sociais: análise e diagnóstico (1980-1990)" (2000), e "Trabalho, educação e política pública" (2003), ambos são coletâneas coordenadas pela Profa. Dra. Ester Senna. Além disso, foram publicados artigos de professores e alunos em revistas classificadas no QUALIS.

Diante do exposto, é possível afirmar que a Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação tem contribuído para o atendimento aos quesitos avaliativos da CAPES/MEC e, principalmente, vem apresentando uma importante produção no sentido de colaborar para a compreensão das políticas educacionais materializadas no Estado de Mato Grosso do Sul e suas articulações com a macroestrutura social, econômica, política e cultural.

## As pesquisas sobre o Programa FUNDESCOLA

O programa FUNDESCOLA foi oficialmente lançado pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Banco Mundial em agosto de 1998, sendo proposto para atender as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Desde então, vem se expandindo e se mantendo, como política educacional, em estados e municípios dessas regiões, independente das propostas de governos dessas esferas administrativas.

O FUNDESCOLA é um programa que vem se constituindo em via de gestão da educação com o firme propósito de disseminar uma nova perspectiva de administração dos sistemas educacionais. O seu objetivo focal é melhorar o desempenho do ensino fundamental público, nas regiões que atende, por meio da ampliação ao acesso e permanência das crianças na escola, da melhoria da qualidade da escola e dos resultados educacionais, do aprimoramento da gestão da escola e das secretarias estaduais e municipais de educação (BRASIL, 2002).

Trata-se de um Programa cuja gênese está diretamente relacionada às transformações ocorridas no âmbito produtivo, que redefiniram as políticas econômicas e sociais contemporâneas, a partir dos anos de 1970. Portanto, encerra os requerimentos impostos ao sistema educacional no contexto das reformas e traduz, nos aspectos teórico-conceitual-metodológico, as políticas e as diretrizes do Banco Mundial em diversos produtos que são disseminados às escolas públicas (OLIVEIRA, 2005).

Em nome da almejada qualidade do ensino, o FUNDESCOLA propõe ações e dá suporte financeiro para os sistemas educacionais, tanto de ordem técnico-administrativa (em detrimento do aspecto político), como de adoção (ou melhor, a revitalização) dos critérios da economia privada na gestão da escola pública, como forma viável e segura para reverter o quadro negativo da educação.

Diante disto, Oliveira (2005) observa que os objetivos do FUNDESCOLA, por mais que na aparência sejam oportunos e necessários para a melhoria da educação, só podem ser compreendidos, quanto aos seus propósitos reais, a partir da sua raiz teórica e da forma como se materializa na escola.

Pode-se afirmar que é um programa que representa e dissemina as políticas educacionais hegemônicas, materializando-as por meio de sua metodologia e estratégias de atuação, especificamente, nas três regiões prioritárias.

Assim, afinado com as políticas neoliberais e respaldado pelas orientações técnicas e apoio financeiro do Banco Mundial, o programa FUNDESCOLA é implantado no estado de Mato Grosso do Sul, em 1998, no decorrer do último ano do governo de Wilson Barbosa Martins (1995-1998), do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

Por seu caráter, objetivos e inserção nas políticas educacionais das diversas esferas administrativas, tal Programa se constitui em objeto intrínseco de análise no âmbito da linha de pesquisa em foco neste trabalho.

Portanto, destaca-se no quadro abaixo os estudos realizados sobre o FUNDESCOLA e seus produtos:

TÍTULO/AUTOR/ORIENTADOR	OBJETIVO (S)
<p><b>Título:</b> O Plano do Desenvolvimento da Escola – PDE na Escola Pública de Ensino Fundamental em Mato Grosso do Sul.</p> <p><b>Autor:</b> Olga Maria dos Reis Ferro</p> <p><b>Orientador:</b> Élcia Esnarriaga de Arruda</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• investigar o papel do PDE na organização e execução do Ensino Fundamental na escola pública;</li> <li>• compreender em que medida o gerencial se relaciona com o trabalho prático pedagógico da escola pública na busca da excelência da qualidade do ensino;</li> <li>• verificar como os princípios da organização da escola pública moderna poderiam contribuir para o entendimento do PDE enquanto proposta organizadora do trabalho da escola pública atual;</li> <li>• investigar a diretriz do planejamento estratégico gerencial cristalizado no PDE, enquanto abordagem da Administração do trabalho no seu grau mais desenvolvido.</li> </ul>

<p><b>Título:</b> PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA – PDE: a gestão escolar necessária frente às diretrizes educacionais do Banco Mundial.</p> <p><b>Autor:</b> Sônia Maria Borges de Oliveira</p> <p><b>Orientador:</b> Maria Dilnéia Espíndola Fernandes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o referencial teórico que sustenta o PDE a partir de sua metodologia e respectivos processos de elaboração e implementação por uma escola pública, buscando-se, assim, apreender em que medida esse referencial influencia na organização escolar e na participação dos sujeitos.</li> </ul>
<p><b>Título:</b> A implantação do PDE e sua consolidação em Mato Grosso do Sul no período de 1998 a 2005.</p> <p><b>Autor:</b> Lílian Beatriz Daróz Pinto de Arruda Sodré</p> <p><b>Orientador:</b> Ester Senna Obs.: este trabalho foi defendido em 2006.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar quais foram os móveis determinantes que levaram a sua implantação, como também, quais contribuições trouxe à política educacional de Mato Grosso do Sul.</li> </ul>

Pode-se observar que os três trabalhos realizados no âmbito da linha de pesquisa tratam especificamente do PDE, ou seja, de um dos produtos do Programa FUNDESCOLA. Os objetivos destes trabalhos enfocam, de maneira geral, questões ligadas a organização escolar, aos processos e referencial teórico do modelo de gestão da qualidade total, a participação e a sua implantação no estado enquanto uma política educacional.

Os objetivos trabalhados demonstram coerência com a temática da Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação, colaborando para o alcance de seu propósito de acompanhar e avaliar as políticas educacionais implantadas pelo Estado local e central.

Entretanto, o Programa FUNDESCOLA é passível ainda de inúmeras investigações tendo em vista tanto sua abrangência de ação no nosso estado como a expressiva atuação enquanto política educacional para as regiões norte, nordeste e centro-oeste.

## Considerações finais

A realização de um trabalho que busca retomar o processo histórico de composição de uma linha de pesquisa resulta em significativa contribuição para análise do fomento dos cursos de pós-graduação à produção do conhecimento, considerando dois fatores. Primeiro, ao compreender que é o conjunto das linhas de pesquisa que constroem a identidade de um programa de pós-graduação, é possível observar e avaliar qual é contribuição de uma dada linha de pesquisa para a totalidade de um programa. Segundo, o objetivo da linha de pesquisa acerca de uma temática específica soma com as demais linhas afins dos diversos cursos de pós-graduação formando, também, uma totalidade em torno um campo investigativo.

Com esta compreensão, este trabalho buscou resgatar por meio de documentos dos arquivos do Programa, de informações disponibilizadas em seu site e informações

colhidas diretamente com alguns professores tanto do Programa como da Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação, o processo de constituição desta Linha e as suas contribuições para a produção do conhecimento.

As informações levantadas permitem afirmar que o trabalho que esta Linha vem realizando expressa uma importante produção no sentido de colaborar para a compreensão das políticas educacionais materializadas no Estado de Mato Grosso do Sul e suas articulações com a macroestrutura social, econômica, política e cultural.

Assim, por sua trajetória e trabalho é possível afirmar a relevância e a contribuição da Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação para o conhecimento tanto no âmbito local como no nacional.

## Referências

AZEVEDO, Janete Maria Lins de; AGUIAR, Márcia Ângela. A produção do conhecimento sobre a política educacional no Brasil: um olhar a partir da Anped. **Educação & Sociedade**, ano XXII, n. 77, p. 49-70, dezembro/2001.

\_\_\_\_\_. Novas Configurações Institucionais e as Políticas Educativas: problematizando uma agenda de pesquisa. **22ª. Reunião Anual**. Caxambu: ANPEd, 1999. Disponível em: <[www.anped.org.br](http://www.anped.org.br)> Acesso em: 12/12/2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo de Fortalecimento da Escola. **Projeto FUNDESCOLA IIIA: Manual de operação e implementação do Projeto-MOIP**: orientações gerais. Brasília: FUNDESCOLA/MEC, 2002. v. 1.

CAPES. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Avaliação da Pós-Graduação. **Ficha de Avaliação do Programa**. 2004/2006 - Acompanhamento 2005 Ano Base 2004. Disponível em: <<http://www.propp.ufms.br/poseduc>>. Acesso em: 12/01/2007.

\_\_\_\_\_. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Avaliação da Pós-Graduação. **Ficha de Avaliação do Programa**. 2004/2006 - Acompanhamento 2006 Ano Base 2005. Disponível em: <<http://servicos.capes.gov.br/avaliacaotrienal>> Acesso em: 22/02/2007.

\_\_\_\_\_. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Avaliação da Pós-Graduação. **Ficha de Avaliação do Programa**. 1998-2000 Acompanhamento 2000 Ano Base 2001/1999. Disponível em: <<http://servicos.capes.gov.br/avaliacaotrienal>> Acesso em: 14/05/2007.

CME. Curso de Mestrado em Educação. CCHS/UFMS. **Relatório de reestruturação do Curso de Mestrado em Educação**: minuta para discussão e considerações. 1998. Documento.

OLIVEIRA, Sonia Maria Borges de. **Plano de Desenvolvimento da Escola-PDE**: a gestão escolar necessária frente às diretrizes educacionais do Banco Mundial. Campo Grande. Dissertação (Mestrado em Educação) – UFMS/CCHS, 2005.

SENNA, Ester et. al. **Constituição da Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação**. [1996?]. Documento.

\_\_\_\_\_. et. al. **Linhas de pesquisa**: contribuição para a discussão. 1995. Documento.

\_\_\_\_\_. Linha de Pesquisa Estado e Políticas Públicas de Educação. **Plano de Ação da Linha**. 1999. Documento.

Artigo:  
recebido em abr./2007  
aprovado em mai./2007